

## Continuação da Página 1

lembramos que "fora da Igreja (seja ela qual for) não há salvação. E aquela afirmação poderá ser o prenúncio dum fenómeno resultante da gradual descristianização.

Foi no boletim anterior que afirmei que os primeiros cristãos empenharam-se em cristianizar as festas pagãs (por exemplo a festa ao deus-sol que deu origem ao Natal Cristão) e nos nossos dias assistimos a uma postura de paganizar as festas cristãs. Não será assim com as nossas festas aos santos, onde se continuam a gestar centenas de milhares de euros?

Concluo dizendo que somos cristãos pela graça de Deus (Batismo) e na Igreja. Vocacionados para a comunhão devemos aceitar essa comunhão dentro de um legítimo pluralismo, no respeito pela diferença.

E quando os conflitos surgirem, devemos dar prioridade à fé, na caridade "Vede como eles se amam". **Adaptado**

## Ano catequético começa com muitas interrogações

Não fui ao dia do/a catequista que se realizou no Sameiro, dia 23 de setembro. Por aquilo que li no Diário do Minho, as intervenções giraram quase todas à volta da Cultura do «cuidado da pessoa humana, olhando-a como "terra sagrada". Isto, referindo-se aos abusos sexuais que eventualmente possam acontecer também no itinerário da catequese.

Foi dito por peritos que pertencem à Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis da Arquidiocese de Braga (CPMAVAB) que a escala de prevaricadores nos tais abusos sexuais não é maior entre os clérigos e pessoas ligadas à Igreja, do que noutros meios da sociedade. De facto, tais abusos

sexuais podem começar na maior parte das vezes na família, foi dito.

Em todo o caso, no início deste ano catequético, faz sentido prevenir, denunciar eventuais casos e acompanhar a criança ou adolescente, sobretudo das classes mais vulneráveis.

Creio que pelo exposto, não estaremos preparados com recursos sobretudo humanos, já que outros recursos materiais no tocante a instalações as temos e de excelência. Quanto a outros recursos de índole de apoio didático, creio estarmos bastante mal. Os catecismos que seguimos são obsoletos, não correspondendo aos tempos que vivemos.

Dizem que teremos em princípios de 2024, catecismos novos no 7.º ano, que servirão também para o 8.º ano e no 9.º ano que servirão também para o 10.º ano. Não será pouco? E daqui até lá, como vai ser? Recorrer a temas da Internet... é um caminho. Mas faltará um fio condutor que nos distancia uns dos outros, fazendo cada qual o que quiser a seu bel-prazer.

**Podemos concluir dizendo que a Igreja em Portugal está muito parada. Viveu-se durante 3 anos à luz das JMJ que correm o risco de se esfumarem nos seus resultados**, se não houver acompanhamento sequencial naquilo que foi feito. Pelo cenário que foi vivido naqueles 6 dias em Lisboa (finais de Julho e princípios de Agosto) vislumbravam-se novos agentes nos recursos humanos para dinamizarem as paróquias. Porém, infelizmente achámos que nada está a mudar nem modificar. Talvez até a piorar. E é pena, pois o PARA TODOS, TODOS, TODOS, não significava deixar de cumprir seus deveres e mostrar seus talentos, mas sim pô-los a render ao serviço de todos e das comunidades.

# RUMO e AÇÃO

## Boletim Paroquial



N.º 1715 - Semanas de 02 a 08 de outubro de 2023

## XXVI Domingo Comum - Ano A Igreja, comunhão, posta à prova cada vez mais

Começo esta crónica/felexão, homenageando aquela que a Liturgia celebraria hoje, dia 1, se não fosse domingo, o XXVI do tempo comum, que àquela se sobrepõe.

Santa Teresinha Menino Jesus, santa tão popular nas nossas devoções, cuja imagem raramente deixa de ir em qualquer procissão que se realize, morreu em 1897, com 24 anos de idade. Nascida em Alençon (França) em 1873, entrou no Carmelo de Lisieux, onde revelou um extraordinário espírito contemplativo e missionário, o que levou o papa Pio XII a proclamá-la Padroeira das Missões. Graças à sua autobiografia "História de uma alma" o Papa João Paulo II proclamou-a doutora da Igreja. É também padroeira de França e das floristas.

Voltando agora ao tema deste domingo, o XXVI, apresentarei 3 ideias acerca da Ideia mestra da Igreja comunhão, posta à prova tantas e tantas vezes e de tantas e tantas maneiras. Sendo a comunhão uma exortação

à unidade dentro da Comunidade, apelando Cristo tantas vezes aos seus discípulos e seguidores "Pai que todos sejam um como Tu, ó Pai, o és em Mim e eu em Ti", a comunhão é conceito básico para explicar o mistério da Igreja. É certo que essa comunhão eclesial é posta à prova tantas e tantas vez. Por quem?

Bem: em primeiro lugar e o que mais dói, é pelas ruturas internas dos que dizem e não fazem. Por outras palavras: por aqueles que se dizem dentro da Igreja mas a criticam mordazmente.

Em segundo lugar, por aqueles que com críticas "reducionistas" dos de fora, que apenas aceitam aquilo que lhes agrada e reprovam aquilo que não lhes agrada. Esquecem-se que a Igreja deve falar a uma só voz, embora compreenda que em coisas secundárias (como neste momento está a contecer em ambiente de Sínodo) devemos fazer chegar as nossas opiniões para as inserir naquilo que poderá vir a ser fundamental para a vida da Igreja

Para aqueles que dizem: "Cristo sim, Igreja não",...**(continua na página 4)**

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

**2.ª F - 02: nada**

**4.ª F - 04:** 18h55:(Igreja) terço; 19h15:

- Aniv. Margarida Martins do Alto e marido Albino m.c. filha Adelaide

- Aniv. Albino Martins Capitão e esposa m.c. filha Fernanda

- Ricardo Daniel F. Filipe m.c. amigos

**6.ª F - 06:** 18h55: **Capela:** terço; **19h15:**

- Por Maria Lurdes Carvalho Santos m.c. neta Catarina

- Por Porfírio P. Teixeira m.c. filho Luis

- Por António Ribeiro F. Alves e seus pais m.c. Lurdes Sá Silva

**Sábado - 07: Às 17h00: Eucaristia**  
(atenção à hora)

- Aniv. Heitor M. Santos m. c. irmãos

- Pelos pais (Artur e Maria) de Rosa Maria Loureiro

- Por Ricardo Daniel Filipe m.c. família

**Domingo - 08: Às 10h00:** Povo e...

- Rosa Gonçalves Chaves m.c. família

- Por Porfírio P. Teixeira m.c. viúva

Por Maria Cabreira Silva e familiares

m.c. José Lima

**Servir altar 07/08 de Outubro**

**Dia 07 (sábado 17h00):** Natália, Rui

e Sílvia; **Dia 08 (Domingo 10h00):**

**Leitores:** Sónia Nogueira, Armindo

Fernando e Maria Afonso; **Organista:**

Orlando (10h00). **Salmistas:** Ana

Alves e Laura

### Reunião de catequistas do passado dia 20 (resumo)

1. Estiveram presentes catequistas suficientes para os diversos grupos e anos da catequese

2. Distribuição dos grupos no **dia 07 de Outubro, a partir das 15h30.**

**Presença de todos os catequizandos,** com Eucaristia a partir desse dia às 17h00

3. **Dia previsto do início da Catequese para todos os grupos e anos (já a valer): 14 de Outubro.**

4. Este ano a catequese será quinzenal, sendo o **1.º dia quizenal** no dia 14 de outubro, mas com tempos de **90 minutos**. Apesar de tudo vamos valorizar a participação semanal na Eucaristia para filhos e pais. Prevê-se até catequese (formação mensal) para pais (todos em conjunto), uma vez por mês, dada por pessoa a contratar, vinda de fora.

**Vamos apostar fortemente nesta formação, tanto para homens como senhoras, tanto para adolescentes como jovens,** dando assim seguimento às orientações trazidas pelos novos catecismos e promovendo o acompanhamento sequencial das Jornadas Mundiais da Juventude.

**Suggere-se um sábado em Curvos e outro em Palmeira,** nos dias em que não há catequese para crianças e adolescentes.

5. Temos assim, para o mês de Outubro, catequese geral nos **dias 7** (apresentação de catequizandos e catequistas), **dia 14** (toda a catequese) e dia 28 (toda a catequese).  **Talvez que dia 21 outubro tenhamos a 1.ª ação no auditório para pais e mães de crianças ou não (catequese conjunta adultos/pais), uma vez por mês)**

### Dar sangue para os Hospitais

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende vai levar a efeito uma recolha de sangue em Palmeira, no domingo, dia 8 Outubro de 2023, das 9h00 às 12h30, na **Junta de Freguesia**. Agradeço toda a colaboração concedida, designadamente a divulgação e sensibilização deste acto solidário junto da população. **Adelino Marques**

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

**3.ª F - 03 (Rateira):** 18h55: terço; 19h15 missa por:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Pelos avós (Dionísio e Ana) e tio (José Inácio) m.c. Rui Jesus

- Por Maria Santos Chaves m.c. Lucília Boaventura

**5.ª F - 05:** 18h55: terço; 19h15: missa:

- Aniv. Maria Margarida Silva m.c. filha Laurinda

- Por Maria Rodrigues e Abílio Sá Viana m.c. Cristina

- Rainha Vale e filho José m.c. Isabel

**Sábado - 07: na Igreja: às 12h00: Casamento (Gabriel e Cristina Tomé)**

**Às 18h15:** Eucaristia (atenção à hora)

- Por Arlindo Faria Ribeiro m.c. viúva

- Padre Ângelo F. Venda m.c. Ângela

- Por Manuel Rodrigues, esposa e filho m.c. nora e netos

**Domingo - 08: Às 8h45: eucaristia**

- Maria Margarida Lima Azevedo e marido (Porfírio) m.c. sobrinho Carlos

- Aurora Martins Rodrigues m.c. viúvo

- Por Celina Martins m.c. viúvo

**Servir altar 08 de outubro**

**Dia 08 (8h45): Leitores:** Céu Afonso,

António Garrido e Carmo Afonso

**Salmistas:** Fernanda Cunha e Matilde

### Feliz aniversário

No dia 26 de setembro de 2023 passou o 30.º aniversário da abertura da Igreja de Curvos ao culto, numa cerimónia provisória que viria a ser consolidada festivamente no ano seguinte com a inauguração oficial no dia 30 de Outubro de 1994.

Se na 1.ª cerimónia (26 de setembro de 1993) foram crismados 21 adolescentes de Curvos e 42 de Palmeira, presidida pelo então bispo auxiliar D. Jorge Ortiga, na 2.ª Oficial e solene de 30 de Outubro de 1994 fora presidida pelo arcebispo Primaz, D. Eurico Nogueira, onde estiveram presentes as maiores autoridades diocesanas, concelhias e locais. Era arcebispo de Braga D. Eurico Nogueira; era Governador Civil de Braga o Dr. Ribeiro da Silva; era presidente da Câmara de Esposende Alberto Figueiredo; era presidente da Junta de Curvos António Garrido; era pároco da freguesia P. Armindo Patrão Abreu; era arcepreste de Esposende o Padre Vilar, pároco de Fão. O almoço foi servido no restaurante de falecido Arlindo, em Curvos. Foi oferecida pela segurança social (ou alguém que fez as suas vezes) a 1.ª carrinha do Centro, **uma Mitsubishi**. Apenas para recordar memórias que faziam uma comunidade unida, trabalhadora, de prática religiosa acentuada e que por tudo isto, conseguiu no espaço de 3 anos, demolir uma igreja que já não servia a população, para a erguer em 3 anos, com o dobro de lotação e espaços mais cómodos que não estão a ser bem ocupados no presente. Mas...haja Deus!

**Ver programa da Festa de S. Torcato**